

SAÚDE DO HOMEM E A ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM EM PRÁTICAS EDUCATIVAS E DE ASSISTÊNCIA NA SAÚDE PÚBLICA

Luciano de Araújo Bezerra¹

Rosane Pereira dos Reis²

Hilda Rafaelle Costa³

Daniele Gonçalves Bezerra⁴

Introdução: As taxas de morbimortalidade masculina continuam crescentes, mesmo com a criação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH). Um agravante é o fato dos homens procurarem menos o serviço de saúde. As práticas educativas se tornam essenciais para mudar estilos de vida prejudiciais que expõem os homens aos riscos ambientais e fisiológicos, e a enfermagem possui um papel importante nesse assunto, necessitando rever seu comportamento no âmbito da saúde pública, onde há maior carência de procura dos homens. **Objetivo:** Destacar os principais motivos que interferem na promoção da saúde do homem e o papel do enfermeiro frente às alterações necessárias para efetivar ações educativas e de assistência ao homem na Atenção Primária de Saúde no Brasil. **Descrição metodologia:** O método utilizado para o estudo foi a leitura integrativa da literatura, utilizando como base de dados: artigos do BDENF, LILACS, MEDLINE e SCIELO, publicados entre os anos de 2005 e 2012. **Resultados:** Apesar da implantação do PNAISH, as unidades básicas ainda não disponibilizam programas e atividades para o público masculino. Há vários problemas, como o despreparo da equipe multidisciplinar e os horários de atendimento das UBS não são compatíveis com a jornada laboral da maioria das pessoas. **Conclusão:** Fatores culturais continuam interferindo fortemente na adesão dos homens aos programas de saúde e há uma grande necessidade de se estruturar os serviços de saúde e capacitar, não só os enfermeiros, mas os demais profissionais da saúde para o acolhimento da população masculina. **Contribuições/Implicações para a Enfermagem:** A PNAISH se encontra em processo de implantação e representa um desafio para os enfermeiros, que necessitam de qualificações mais específicas para que estejam aptos a atender as demandas de saúde dos homens em sua integralidade dessa demanda.

Palavras-chave: Enfermagem em saúde pública; saúde do homem; masculinidade.

Referências

1. Figueiredo W. Assistência à saúde dos homens: um desafio para os serviços da atenção primária. **Ciênc. Saúde Coletiva**. [online]. 2005 jun [citado 2014 jun 5]; 10(1): 105-109. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232005000100017&script=sci_abstract&tlng=pt

¹Graduado em Enfermagem, pela Faculdade Estácio de Alagoas – FAL.

²Graduanda do Curso de Enfermagem, pela Faculdade Estácio de Alagoas – FAL.

³Graduanda do Curso de Enfermagem, pela Faculdade Estácio de Alagoas – FAL. E-mail: hildarafaellenobrega@hotmail.com.

⁴Professora de Anatomia e Fisiologia Humana da Faculdade Estácio de Alagoas – FAL e da Universidade Federal de Alagoas –UFAL; Bióloga Licenciada, Mestre em Morfologia Humana e Doutora em Biologia Humana e experimental.

2. Carrara, S.; Russo, J. A.; Faro, L. A política de atenção à saúde do homem no Brasil: os paradoxos da medicalização do corpo masculino. Physis [online]. 2009 jun [citado 2014 jun 10];19(3):659-678. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v19n3/a06v19n3.pdf>
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde do Homem. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Plano de Ação Nacional 2009-2011. Brasília-DF, dez. 2009. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_saude_homem_2009-2011.pdf